

SOBRE O DESMAD

O Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (DESMAD), integra a Secretaria de Atenção Especializada do Ministério da Saúde (SAES) e tem como competência formular, coordenar, implementar, acompanhar e monitorar a política nacional de saúde mental, álcool e outras drogas, e o diálogo com a sociedade brasileira para promover avanços nesta política. Em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e das leis federais, da Reforma Psiquiátrica brasileira e da Luta Antimanicomial, o DESMAD busca apoiar o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que é fundamentada na defesa dos direitos humanos, de desinstitucionalização e na reabilitação psicossocial.

PARA QUEM SÃO ESSES SERVIÇOS E PROGRAMAS?

Os serviços e programas voltados para atenção em saúde mental, álcool e outras drogas, têm como propósito assegurar o acesso e oferecer cuidado integral e tratamento às pessoas com sofrimento psíquico, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas.

COMO ENCONTRAR?

O atendimento em CAPS pode ser iniciado por escolha própria (quando o usuário/a procura diretamente) ou por meio de encaminhamento proveniente de outros serviços da rede de saúde ou de setores interligados, como Assistência Social, Educação, Justiça e outros. Serviços tais como Unidade de Acolhimento, Serviço Residencial Terapêutico, Hospitais Gerais, necessitam de encaminhamento.



DESMAD

DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

SAÚDE MENTAL É UM DIREITO DE TODOS E TODAS!



CUIDADO EM LIBERDADE



REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

RAPS

Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF)

CAPS (Centros de Atenção Psicossocial)

UPA's (Unidades de Pronto Atendimento)

SRT (Serviços Residenciais Terapêuticos)

Programa de Volta para Casa (PVC)

Centro de Convivência e Cultura

UA (Unidades de Acolhimento)

Hospitais Gerais

SAMU

Reabilitação Psicossocial

CONHEÇA OS SERVIÇOS E PROGRAMAS:

Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

A Rede de Atenção Psicossocial é constituída por um conjunto integrado e articulado de diferentes pontos de atenção para atender pessoas com sofrimento psíquico e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com estabelecimento de ações intersetoriais para garantir a integralidade do cuidado. A assistência em saúde mental no Brasil envolve o Governo Federal, Estados e Municípios.

A formação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS):

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

São serviços de saúde estratégicos no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), de caráter aberto e comunitário, constituídos por equipes multiprofissionais que atuam sobre a ótica interdisciplinar e realizam atendimento prioritariamente, as pessoas, com sofrimento psíquico grave, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial.

Modalidades dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

CAPS I, CAPS II, CAPSi, CAPS Álcool e Drogas, CAPS III (24h), CAPS Álcool e Drogas III (24h).

Urgência e emergência: SAMU 192, sala de estabilização, UPA 24h e pronto socorro

Os pontos de Atenção de Urgência e Emergência são responsáveis, em seu âmbito de atuação, pelo acolhimento, classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência das pessoas com problemas de saúde mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Unidades de Acolhimento (UA)

As Unidades de Acolhimento (UA) são residências temporárias para pessoas em situação de vulnerabilidade, devido ao uso de álcool e outras drogas, tendo a coordenação dos CAPS. Operando 24 horas por dia, oferecem cuidados de saúde em um ambiente residencial na comunidade, seguindo projeto terapêutico singular construído com o usuário e o CAPS de referência.

A UA está disponível para adultos (maiores de 18 anos) e para crianças e adolescentes (de 10 a 18 anos incompletos).

Leito de Saúde Mental em Hospital Geral

Este é um serviço do componente de Atenção Hospitalar da RAPS, que é voltado para o tratamento hospitalar de casos graves relacionados ao sofrimento psíquico e necessidades decorrentes ao uso de álcool e outras drogas. Ele fornece suporte clínico e psiquiátrico. O foco é em internações de curto prazo para estabilização clínica, com a posterior coordenação e encaminhamento para cuidados contínuos em outros serviços extra-hospitalares da RAPS, seguindo projeto terapêutico singular.

Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT)

São moradias inseridas na comunidade, destinadas a acolher e cuidar das pessoas em sofrimento psíquico graves e persistentes, egressas de internações psiquiátricas de longa permanência em hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia, que não possuam suporte social e laços familiares.

Programa de Volta para Casa

O Programa de Volta para Casa (PVC) é uma estratégia de desinstitucionalização e política de inclusão social, criada pela lei federal 10.708 de 31 de julho de 2003, destinado às pessoas com sofrimento psíquico, egressas de internação de longa permanência em hospitais psiquiátricos e de custódia. O principal objetivo é promover a autonomia, auxiliar na construção de projetos de vida e ampliar a participação social e cidadania dos beneficiários. Isso envolve também suas famílias e a comunidade.

Equidade e Diversidade na RAPS

A Portaria GM/MS nº 344, de 2 de fevereiro de 2017, revogada e consolidada na portaria de consolidação nº 1/2017, tornou obrigatório o registro de raça/cor nos sistemas de informação de saúde. Essa medida é de extrema importância para subsidiar o planejamento de políticas públicas que garantam a equidade e o atendimento das necessidades de saúde específicas dos diferentes grupos populacionais segundo critérios étnicos-raciais.

Impacto do reconhecimento e a consideração do quesito raça/cor na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS):

Equidade na Saúde Mental
Identificação de Desigualdades
Atendimento Culturalmente Competente
Enfrentamento a todo tipo de preconceito e discriminação
Formulação de Políticas Inclusivas